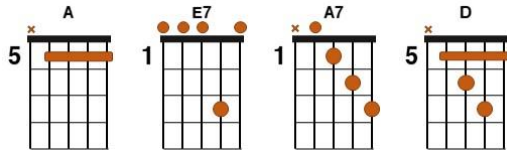




Sítio do Angelim

Moça Folgazona

Raul Torres / Sebastião Teixeira



.A. .E7.
Quero contar pra vocês do modo que eu fui criado
.A.
Sempre montando a cavalo galopeando atrás do gado
.A7. .D.
Sou filho de boiadeiro por meu pai fui ensinado
.A. .E7. .A.
Trago meu laço nos tentos na garupa do bragado

.A. .E7.
Negociando com boiada sempre foi a minha vida
.A.
Compro gado em Mato Grosso e tendo grande partida
.A7. .D.
Minha boiada estourou na Serra da Aparecida
.A. .E7. .A.
Já tava ficando triste vendo a boiada perdida

.A. .E7.
Veio uma moça e me disse vou mostrar minha proeza
.A.
Tenha calma boiadeiro não é preciso tristeza
.A7. .D.
Já vou pegar minha besta por nome de Fortaleza
.A. .E7. .A.
Jogo em cima desse gado, já lhe faço uma surpresa

.A. .E7.
Quando vi dali a pouco vi a boiada juntada
.A.
Virei e disse pra ela quero lhe gratificar
.A7. .D.
Não precisa me dar nada, não fiz isso pra ganhar
.A. .E7. .A.
Quando uma boiada estoura eu já sei que vou brincar

.A. .E7.
A moça ma acompanhou a te sair na chapada
.A.
Eu falei pra folgazona: - Quer ser minha namorada
.A7. .D.
Ela virou e me disse: - Já sou uma mulher casada
.A. .E7. .A.
Risquei a espora no macho e sai tocando a boiada